



DIRETORIA DA APMP SE REÚNE COM NOVO PGJ

O procurador-geral de Justiça, Francisco Seráfico da Nóbrega Filho, e o secretário-geral do Ministério Público da Paraíba (MPPB), Antônio Hortêncio Rocha Neto, reuniram-se, na última segunda-feira (11), na sede da Procuradoria-Geral de Justiça, em João Pessoa, com integrantes da diretoria da Associação Paraibana do Ministério Público (APMP). Além do presidente Bergson Formiga, também participaram da reunião o 1º secretário da APMP, o promotor de Justiça, Rodrigo Pires, e o diretor Jurídico da associação, o promotor de Justiça, Leonardo Quintans.

Na pauta apresentada pelo presidente da APMP, o promotor de Justiça Bergson Formiga, estavam a tramitação dos requerimentos dos membros na instituição e a propositura para que a Associação tenha assento e voz em órgãos colegiados da Administração Superior do MPPB.

“Esta é a primeira reunião da associação com o novo PGJ. Nós fizemos visando estreitar mais o relacionamento entre MP e APMP, e também cobrar que se dê agilidade aos requerimentos que estão na Procuradoria-Geral de Justiça”, explicou Bergson Formiga.

A APMP vai encaminhar à procuradoria-ge-

ral de Justiça um relatório que deve ser feito junto à Conamp (Associação Nacional dos Membros do Ministério Público) para apontar quais são os Ministérios Públicos onde a representação de classe já tem assento e voz em órgãos colegiados, além de fazer, junto com a Secretaria-Geral do Ministério Público paraibano, um levantamento dos requerimentos da APMP e membros que ainda estão pendentes de apreciação para que haja uma tramitação mais célere e de acordo com a Resolução 77/2011 do Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP). Tal resolução estabelece regras sobre o dever de decidir e o prazo razoável dos processos administrativos no âmbito do Ministério Público brasileiro.

O procurador-geral de Justiça se colocou à disposição da APMP, explicou os desafios e as questões orçamentárias da instituição e destacou a importância da participação da entidade de classe para melhorar a atuação ministerial. “É importante que tenhamos uma discussão franca, onde possamos aprimorar as discussões junto ao órgão de classe. Estamos sempre de portas abertas para discutir assuntos de interesse da Associação”, disse.

APMP PARTICIPA DE LANÇAMENTO DE CAMPANHA DO CNMP #TODOSJUNTOSCONTRACORRUPÇÃO

O presidente da Associação Paraibana do Ministério Público (APMP), Bergson Formiga, participou na manhã desta terça-feira, da cerimônia de lançamento da Campanha “TodosJuntosContraCorrupção”, realizada na sede do Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP), em Brasília. O objetivo da campanha é mobilizar a sociedade no combate à corrupção por meio de ações de conscientização e de projetos educacionais que contribuam para a formação de cidadãos mais conscientes, íntegros e engajados.

A campanha é uma iniciativa da Estratégia Nacional de Combate à Corrupção e Lavagem de Dinheiro (ENCCLA), que reúne mais de 70 órgãos e entidades em funcionamento no País. Por meio da denominada Ação 6 de 2017, coordenada pelo CNMP, a rede busca consolidar propostas de prevenção à prática da corrupção, fomentando a integridade social e a educação para a cidadania.

Em seu discurso, Rodrigo Janot citou estudo realizado pela Federação das Indústrias de São Paulo (Fiesp) em 2008. Na ocasião, estimou-se que o percentual do Produto Interno Bruto (PIB) sugado pela corrupção variava entre 1,38 % e 2%, o que poderia, naquele ano, gerar desvio de 45 a 69 bilhões de reais. Esses números trazidos para a realidade de 2016 importariam num percentual de 2% a 3% do PIB brasileiro, alcançando a cifra de mais de 100 bilhões de reais.

Janot complementou que o deficit orçamentário da União deste ano gira em torno de 150 bilhões

de reais. “Por essa razão e pela convicção de que o país enfrenta uma situação de corrupção sistema e endêmica, que atinge todos os setores públicos e todas as instâncias de poder, o enfrentamento à corrupção foi alçado, nos últimos anos, como prioridade na atuação do Ministério Público brasileiro”.

Hotsite da campanha

Todas as peças de comunicação estão disponíveis no hotsite www.todosjuntoscontracorrupcao.gov.br e poderão ser baixadas e compartilhadas pelos cidadãos. A página também trará orientações sobre como estabelecer parcerias para produção de cartazes, camisetas, banners e outras formas de divulgação do conteúdo.

Projetos

Durante o lançamento da campanha, foi divulgado o edital de chamamento público, que visa a selecionar e certificar iniciativas educacionais, já implementadas ou embrionárias, que tenham como objetivos a prevenção primária à corrupção, o fomento à integridade social e a educação para a cidadania. As propostas selecionadas serão publicadas, no fim deste ano, à sociedade, para livre consulta e replicação, em um banco de propostas acessível pela internet.

A prevenção primária à corrupção pode ser entendida como toda ação voltada para crianças, adolescentes e adultos, no ambiente escolar, acadêmico, organizacional ou comunitário, com intuito de promover a formação de cidadãos conscientes e mais participativos no enfrentamento à corrupção, tornando-os mais imunes à prática deste crime e mais envolvidos com o controle social.

A criação do banco de propostas promoverá a aproximação entre os gestores dos sistemas educacionais e possíveis parceiros apoiadores, como empresas, órgãos públicos, academia e entidades do terceiro setor. O intuito é a implementação ou replicação das melhores propostas, tanto pelo apoio financeiro quanto pelo compartilhamento de experiências e conhecimentos.

Os projetos devem ser submetidos por meio do site www.todosjuntoscontracorrupcao.gov.br.